



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Setor de Estudo: **Ciências Sociais**

Tema sorteado: **6. Metodologias de pesquisa em Ciência Política.**

A prova escrita será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos).

A escrita deverá abordar:

- A forma de produzir conhecimento na Ciência Política: dos dados empíricos à formulação de teorias;
- O diálogo metodológico da Ciência Política com outras áreas das Ciências Sociais;
- Os diferentes métodos de pesquisa na configuração da Ciência Política como campo de conhecimento científico;
- A adequação das abordagens qualitativa e quantitativa a temas de pesquisa da Ciência Política;
- Associação entre análise quantitativa e epistemologia realista: princípio de que as “coisas” existem no mundo e podem ser medidas-descritas cientificamente;
- O Método comparativo e o estudo das diversidades. Exame de padrões de diferenças e similaridades em um número moderado de casos;
- As estatísticas descritivas e técnicas inferenciais na Ciência Política;
- Centralidade da descrição, comparação empírica, estudos de caso e validação técnica dos dados para a formulação de postulados científicos;
- A explicação das causas na produção do conhecimento em Ciência Política;
- Tipos de pesquisa: Experimento de campo; pesquisa descritiva; pesquisa exploratória;
- Técnicas de coleta e produção de dados mais usadas na Ciência Política: aplicação e limites;
- Análise e tratamento de dados em abordagens quanti e qualitativas.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos).

A discussão deverá apresentar:

- O estado da arte das preocupações metodológicas na pesquisa em Ciência Política no Brasil;
- O debate sobre o uso dos métodos qualitativos na Ciência Política Contemporânea: potencialidades e limitações;
- O uso dos métodos mistos (quanti e qualitativos);

Campus do Pimenta



- A importância do *survey* como instrumento de coleta de dados na trajetória da Ciência Política;
- As diferentes fontes de coleta de dados: fontes tradicionais (censos e pesquisas amostrais) e as novas fontes decorrentes da internet e do *Big Data*;
- A pesquisa em redes sociais;
- Críticas direcionadas à análise empírica quantitativa; excessos gerados pelo “quantitativismo”: uso de modelos estatísticos abstratos e distantes da realidade fática.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

Campus do Pimenta